



GESTÃO 2012/2016

1 **ATA 001 DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28/08/2012**

2 Aos vigésimo e oitavo dias do mês de Agosto do ano dois mil e doze,
3 às dezoito horas e vinte minutos, na sede da Secretaria Municipal de
4 Saúde, situada na Avenida Coronel Othon número quatrocentos e
5 cinquenta e seis, Centro de Paracambi/Rio de Janeiro, CEP 26600-000,
6 deu início a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de
7 Paracambi, presidida pelo Secretário Municipal de Saúde e Presidente
8 do Conselho Dr. Ademir Lima de Carvalho. O Presidente
9 cumprimentando a todos presente, solicitou ao secretario Executivo do
10 conselho Municipal de Saúde Sr. Edilson Xavier Machado a fazer a
11 leitura da ata da sessão anterior, datada de quatorze de Agosto do
12 corrente ano, que após ser discutida foi aprovada por todos os presentes
13 e logo a seguir foi apresentada a pauta da sessão: **Exclarecimento da**
14 **obra inacabada a beira da RJ 127, Guarajuba, pelo Secretário**
15 **Municipal de Planejamento Sr. Carlos César de Cima Aires.** O
16 Presidente do CMS, em sua fala explicou a necessidade de trazer o
17 Secretário de Planejamento, pois em reuniões passadas, haviam feitos
18 questionamentos sobre o assunto, e que no ato das questões feitas não
19 era o momento adequado, pois era uma assembléia para a formação da
20 Mesa Diretora do Conselho. E como ele havia se comprometido em
21 trazer o Secretário Municipal de Planejamento para esse esclarecimento
22 ao Conselho munido de documentação e fatos comprovados. Até porque
23 até hoje as opiniões e informações tem várias vertentes e essa reunião
24 seria o momento oportuno em que o Conselho terá informações para
25 que se consolida a Saúde de Paracambi, passando então a palavra ao
26 Sr. Carlos César de Cima Aires - Secretário Municipal de Planejamento
27 de Paracambi. O Secretário Municipal de Planejamento,
28 cumprimentando a todos presentes, agradeceu o convite do Conselho
29 pela oportunidade de estar presente e poder dar a sua contribuição, não
30 só a respeito do assunto do momento, mas também em outras
31 oportunidades em respeito a convênios, capacitações e relatos que diz
32 respeito a Saúde. Saliou, em seu discurso inicial, que o Conselho é
33 um canal que se tem de transmitir para a sociedade a realidade dos
34 fatos e, ainda, que o CMS é um órgão fiscalizador, por isso e de suma
35 importancia ser conhecedor das informações reais do Convênio, não só
36 deste que esta em pauta, como também de outros a serem firmados.
37 Como o momento e para este que tomou uma dimensão de mídia, que
38 foi ruim, pelo ponto de vista do mesmo, da forma como trataram isto no
39 meio político. Segundo ele, a proporção que se tomou foi um equívoco e
40 trouxe prejuizo para a sociedade, pois a administração pública, na
41 gestão atual, vinha tratando esse convênio com bastante critérios devido
42 as fragilidades apontadas nos relatórios do Ministério da Saúde,

conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.:
26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868



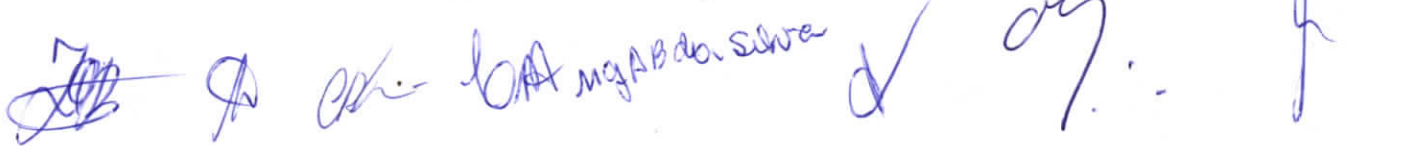
Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.



GESTÃO 2012/2016

43 buscando sana-las com responsabilidade, sem dar cunho politico e nem
44 buscar acusar **A** ou **B**. Desde que tiveram conhecimento dos fatores que
45 levaram a paralização da obra, o Secretário de Planejamento,
46 juntamente com o de Saúde, Dr. Ademir, estão trabalhando para
47 regularizar junto ao Ministério de Saúde a situação do empreendimento
48 para se possa avançar e dar um uso adequado as instalações
49 existentes. O Secretário de Planejamento acredita que pela situação da
50 edificação, o local escolhido e os materiais utilizados internamente, que
51 será dificil a Vigilância Sanitária do Estado aprovar o uso para centro
52 cirurgico ou outras Unidades Hospitalares. Porém, entende que a
53 edificação possa ter outra utilização pública dminuindo o ônus social. No
54 ano de dois mil e dez, o Secretário Municipal de Planejamento, César,
55 juntamente com o de Saúde, Dr. Ademir, estiveram com o Secretário do
56 Estado, pedindo a visita da Vigilância Sanitária na Obra que foi
57 formalizada a partir de oficio, demonstrado na oportunidade da reunião.
58 O Sr. Cesar Aires, disse aos Conselheiros que se estivessem
59 interessados nos documentos comprobatórios para tirar uma xerox e só
60 pedir ao Presidente do CMS. Continuando com a sua explanação, ele
61 informou que o **CONVÊNIO** é o de **número quatrocentos e cinquenta**
62 **e oito (458) firmado em vinte e nove de Dezembro de dois mil e três.**
63 O **CONTRATO** desse **CONVÊNIO** tem como objeto a Construção de
64 UMA UNIDADE DE SAÚDE, não havendo definição do que se trata. Se
65 é um Hospital, Posto de Saúde ou até mesmo uma Maternidade. A partir
66 desse **CONVÊNIO, foi gerado uma LICITAÇÃO**, que foi realizada pela
67 Administração Pública na modalidade Tomada de Preço que quer dizer
68 que são valores inferiores a um milhão e quinhentos mil Reais (**1.500.000,00**). O convênio que tinha uma previsão de investimentos na
69 ordem de um milhão e oitocentos mil reais (R\$ 1.800.000,00), foi
70 separado em duas planilhas que foram licitadas separadas, gerando a
71 Tomada de Preço 16/2004 – Centro Administrativo e a Tomada de Preço
72 17/2004 – primeira etapa do Centro Cirurgico, sendo a vencedora de
73 ambas licitações a empresa ONIX SERVIÇOS LTDA, cujo representante
74 é o Sr. Alessandro Carvalho de Miranda e o Prefeito da época o Exmo.
75 Sr. André Luiz Ceciliano. No dia nove de Setembro de dois mil e quatro
76 (09/09/2004), o Ministério da Saúde a partir da Secretaria Executiva do
77 Fundo Nacional de Saúde encaminhou o primeiro relatório de verificação
78 "IN LOCO" que nessa primeira oportunidade tratou apenas de vista aos
79 processos e documentos que geraram a licitação, não havendo no
80 relatório nenhum destaque de observação. No dia nove de agosto de
81 dois mil e cinco (09/08/2005), o supracitado órgão, segundo
82 apresentação do Secretário Cesar, encaminhou o segundo relatório de
83 verificação "IN LOCO", onde os destaques do Senhor Secretário foram
84

conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.:
26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868



85 indicativos para a folha três, no item três – Da Execução Financeira,
86 onde se demonstra dois depositos na conta especifica do Convênio no
87 valor de seiscentos mil reais (R\$ 600.000,00), com uma ordem bancária
88 do dia oito de outubro de dois mil e quatro e outra no dia dez de
89 novembro do mesmo ano. Neste relatório o Ministério, folha quatro, item
90 um ponto quatro (1.4), subitem letra a, chama a atenção para possível
91 irregularidade no processo licitatório, onde, segundo eles, a modalidade
92 deveria ter sido Concorrência Pública, ao contrário da Tomada de
93 Preços que foi formalizada, seguindo a seguir a transcrição do subitem:
94 **“a modalidade de licitação adotada foi a Tomada de Preço,**
95 **incompatível com os dispostos nos artigos vinte e dois e vinte e**
96 **três da Lei oito meia meia (866) de mil novecentos e noventa e três.**
97 **O conveniente deveria ter utilizado a modalidade de concorrência.**
98 **A obra foi dividida em parcelas , porém não respeitando a**
99 **modalidade de Licitação que é pertinente a execução total”.** Então
100 aparece o primeiro item errado de acordo com o relatório deles. Na **folha**
101 **cinco** desse mesmo relatório, ele já diz que a obra está atrasada, pois o
102 contrato firmado com a empresa, na cláusula sete diz: FICANDO A
103 CONTRATADA, MESMO HAVENDO ATRASO DE PAGAMENTO DA
104 PARTE DA Administração Pública, a mesma não poderia parar a obra.
105 Relata, também, nessa folha, o que foi executado não é o que foi
106 contratado .Ficando assim constatado, segundo esse relatório da
107 segunda visita, que a obra já estava paralisada desde o ano de dois mil
108 e cinco. Nesse mesmo relatório, diz que foi pago o PROJETO
109 EXECUTIVO é que o Ministério não recebeu a cópia desse PROJETO, o
110 Secretário Municipal César Aires, confirma que a Secretaria de
111 Planejamento também não tem esse Projeto e que solicitou a empresa
112 ONIX e a mesma disse que perdeu todos os documentos relativos a
113 esse Projeto. Sendo assim não tem como provar se esse Projeto
114 Executivo, foi feito ou não. O mesmo acontece com os itens que foram
115 pagos que é o tapume que foi pago um valor aproximado de dezenove
116 mil reais (**R\$ 19.000,00**) e o barracão, mais o valor do Projeto e os
117 taludes no valor de aproximadamente vinte e nove mil reais
118 (**R\$29.000,00**). De acordo com os relatórios eles não conseguiram
119 identificar. E não tem como comprovar se foi feito ou não, pois deveria
120 aparecer em registros fotográficos. Já na **folha seis** desse relatório ela
121 classifica a obra como ABANDONADA, é o termo que foi usado pela
122 equipe e o convênio esta paralisado, isso consta no paragrafo três da
123 folha seis do segundo relatório. Ao identificar do que esta sendo feito
124 não é o que esta no contrato, o próprio Ministério pede o Reratificação
125 da Planilha., ou seja pede ao município que solicite adequação do que
126 esta fazendo. O Sr. César Aires, após esses destaques, colocou a

conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.:

26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868



João Miguel da Silva





GESTÃO 2012/2016

127 disposição para cópia o referido documento. No **RELATÓRIO NÚMERO**
128 **TRÊS** datado de vinte e nove de Dezembro de dois mil e seis, já relata
129 no cronograma Financeiro na folha três que o município já tinha recebido
130 um milhão e duzentos reais (**R\$1.200.000,00**). Recebido a primeira
131 parcela no dia oito de Abril de dois mil e quatro, a segunda parcela no
132 dia dez do onze de dois e quatro, a terceira parcela no dia quatorze do
133 oito de dois mil e cinco e no dia dezesesseis de Dezembro a quarta
134 parcela somando um total de um milhão e duzentos
135 reais(**R\$1.200.000,00**). Então de um milhão e meio de reais
136 (**R\$1.500.000,00**), quase oitenta por cento do repasse previsto já estava
137 feito nessa visita em dois mil e seis. O que chama mais atenção e que
138 na **folha quatro**, consta que saiu da conta específica um milhão cento e
139 vinte e quatro, quatrocentos e sessenta e um e três reais e três
140 centavos (**R\$1.124.461,03**). Nesse relatório consta que eles não
141 conseguem entender no que esse dinheiro foi gasto, ou seja o município
142 não prestou conta e nem justificou a saída dessa quantia na conta
143 específica. Então foi pedido ao conveniente que executasse o que esta
144 pactuado ou que buscasse a **REATIFICAÇÃO DO PROJETO**. Na **folha**
145 **seis** consta que do que foi pactuado somente dez por cento foi
146 executado. Na mesma **folha quatro** relata, mais uma vez, que a
147 LICITAÇÃO infringe a Lei oito meia meia de mil novecentos e
148 noventa e três, e o Ministério encaminha pra o **CGU, para que avalie a**
149 **irregularidade da Licitação. RELATÓRIO NÚMERO QUATRO** datado
150 do dia vinte e sete de Junho de dois mil e oito, na folha três relata que o
151 contrato com a empresa esta vencido e continua apontando que houve
152 irregularidades e na **folha sete diz** que o município não prestou conta da
153 terceira e quarta parcela e diz também que a obra esta paralisada desde
154 o dia trinta e um de Dezembro de dois mil e quatro. Relata também que a
155 obra esta comprometida, por ter sido mal executado o telhado e as
156 paredes estavam com diversas infiltrações e por causa do abandono
157 oferecia riscos. **RELATÓRIO NÚMERO CINCO**, foi realizado no dia
158 vinte e dois do oito de dois mil e oito, na **folha quatro** eles questiona
159 mais uma vez do que foi feito não é o que esta pactuado e o município
160 já no final do mandato da Administração Pública relata o seguinte:
161 QUANTO AOS SERVIÇOS EXECUTADOS E QUE NÃO ESTAVAM
162 PACTUADOS A CONVENIENTE JUSTIFICOU NO MOMENTO DA
163 VISITA DE IDENTIFICAÇÃO "IN LOCO" QUE O PRÉDIO
164 INICIALMENTE SERIA CONSTRUÍDO SOBRE PILOTIS, POR
165 MOTIVOS FINANCEIROS, FOI CONSTRUÍDA A PARTIR DO
166 PAVIMENTO TERREO. Portanto só no final do mandato da gestão
167 anterior e que se da uma justificação, pedidas desde dois mil e quatro.
168 Na **folha seis**, o Ministério relata mais uma vez os danos causados a

conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.:

26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868



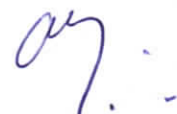
Handwritten signature: *... da Silva*



169 obra: pinturas, alagamentos em todos os recintos, vidraças quebradas,
170 pisos, causando prejuizo. No ano de dois mil e nove, ao assumir o
171 município o Professor Tarciso Pessoa, a Secretária de Planejamento
172 começou a estudar todos os relatórios referentes ao **CONVÊNIO**.
173 Resolveram então enviar para o Ministério de Saúde no setor de
174 engenharia de Brasília, solicitando adequação do Projeto. Em dois mil e
175 dez e dois mil e onze continuaram tentando contato. No ano de dois mil e
176 onze, juntamente com o Secretário de Saúde de Paracambi Dr. Ademir
177 de Lima de Carvalho, encaminhou um ofício ao Secretário de Saúde Dr.
178 Luiz Cortes da Silveira no dia vinte e oito de fevereiro, solicitando a
179 vigilância Sanitária que fosse feita uma avaliação, que até hoje não
180 obteve nenhuma resposta por parte deles. Em Março de dois mil e nove,
181 recebeu a última parcela do Convênio de trezentos mil reais (R\$
182 300.000,00) desse valor foi descontado Noventa mil reais (R\$
183 90.000,00) foram pagos a empresa referente a medição anteriores ao
184 mandato acatando parecer do fiscal responsável Sr. Gilmar Cortes.
185 Segundo saldo apresentado pelo Sr. César a conta possui em
186 rendimentos o valor de Duzentos e dezenove mil, trezentos e setenta e
187 sete reais (R\$ 219.377,00). Finalizando o Secretário Municipal de
188 Planejamento, disse que ele não consegue entender que mesmo que o
189 MINISTÉRIO DA SAÚDE detectou irregularidades desde dois mil e
190 quatro e assim mesmo continuou a pagar as parcelas do CONVÊNIO e
191 que a administração Pública atual, não é responsável pelo abandono e
192 as irregularidades que aconteceram, salientando que desde de
193 identificadas as possíveis irregularidades na obra vem buscando resolver
194 sem sucesso junto ao Ministério da Saúde. A Conselheira Andrea
195 Machado de Freitas, representante da Entidade da Associação do
196 Centro e Barreira, questionou que numa matéria do Jornal a
197 Administração Pública atual garantiu que retomaria as obras e isso não
198 aconteceu. O Secretário de Planejamento disse que desconhece essa
199 matéria e que ninguém o procurou para dar explicações sobre a matéria.
200 A Conselheira Andrea disse que o que o povo de Paracambi e quem sai
201 perdendo com tudo isso. Não importa se foi A ou B, o triste é saber que
202 todas as parcelas foram pagas, portanto o dinheiro do CONVÊNIO foi
203 pago na íntegra e obra inacabada e abandonada e sendo depredada.
204 Ela deu o exemplo de uma obra que estava abandonada no BNH e que
205 a gestão anterior aproveitou aquela obra inacabada e abandonada
206 numa FAETC, que foi a primeira de Paracambi. Então porque que a
207 gestão atual não tentou aproveitar aquela estrutura e espaço para que
208 seja feita alguma coisa em benefício da população. Pedindo a palavra o
209 Presidente do Conselho e Secretário Municipal de Saúde Dr. Ademir
210 Lima de Carvalho, explicou que esse é um PROCESSO muito antigo e

conselho.saudeparacambi@yahoo.com.br Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.:

26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868



211 que a obra não foi entregue ao Município. Portanto, há um entrave muito
212 grande atrapalhando todo o desenvolvimento, mas a nossa vontade e
213 avançar, por isso o Secretário Municipal César esta presente munidos
214 de todos documentos, comprovando a sua fala. E como foi dito, temos
215 que aguardar uma liberação da Vigilância Sanitária Estadual para que
216 seja feita uma VISTORIA, naquelas instalações, pois ao que parece
217 estão comprometidas, só assim poderemos tomar uma decisão. Com a
218 palavra o Conselheiro Estadual Sr. Helio de Albuquerque, disse que nos
219 na condição de Conselheiros, fiscalizador do Serviço Público relacionado
220 a Saúde e tudo que se relaciona a Saúde é responsabilidade sim do
221 Conselho, nós estamos pedidndo o levantamento da situação atual da
222 obra paralisada. O Gestor por sua vez, pediu a uma pessoa competente
223 para vir ao Conselho a nos dar uma resposta dessa situação. Então não
224 cabe a nós chamar a responsabilidade nem A ou B, estamos aqui para
225 ver a situação atual que esta sendo bem palestrado de modo que todos
226 possam entender, pelo Secretário Municipal de Planejamento Sr. César
227 Aires, quero parabeniza-lo pela transparencia com que foi posto a
228 situação que foi solicitada. Agora cabe a nós quanto Conselho de Saúde
229 procurar ver o que se pode fazer nesse momento pra gente tentar
230 resgatar esse valor do Hierarco Público que foi subtraído, até que se
231 constata em que foi gasto alguma parte a mais desse dinheiro e que se
232 tenha justificativa no que foi gasto. Isso tudo são irregularidades que nós
233 agora temos pleno conhecimento de fato, através de documentos. Não é
234 de jornais A,B ou C e nem televisões A ou B ou comentários. O que vale
235 é o que esta escrito em relatórios enviados pelo Ministério da Saúde.
236 Entã através disso, nós do Conselho Estadual de Saúde, estamos aqui
237 apoiando o Conselho Municipal de Saúde, para que possamos tratar do
238 assunto. Tratar de maneira na qual possamos dar uma solução ao
239 problema. O PROCESSO existe, isto esta bem claro, como está também
240 todos os procedimentos, quanto ao CGU, quanto ao Ministério Público
241 Federal. A gente não sabe como a Secretaria Estadual esta se
242 pronunciando sobre isso, porque como o Secretário Municipal Cesar, disse,
243 até agora o Secretário Estadual de Saúde não se manifestou, nem contra ou
244 a favor da situação. E que ele é o Conselheiro Eli de Martins se orientarão nas
245 secretarias existentes dentro do Conselho Estadual e tentar trazer para o
246 Conselho de Paracambi. Fazendo uso da palavra a Conselheira Michele, disse
247 estar satisfeita, pois o principal da reunião foi feita, que é deixar todos a par do
248 andamento do processo, mostrando assim que alguma coisa esta sendo feita.
249 Essas informações não se conheciam e que daqui pra frente sim, fiscalizar
250 mais de perto a situação. O conselheiro Alexandre disse que precisamos de uma
251 consultoria para ver o que se pode fazer para aproveitar a obra, sozinhos não
252 conseguiremos decidir o que fazer. O Presidente do CMS Dr. Ademir Lima de
253 Carvalho, finalizando os trabalhos da noite disse que: o dinheiro público que se

conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.:

26.600-000 -Paracambi,RJ. Tel. 2683 3868



Dr. LIA mgps da Silva



254 gastou ali esta se buscando os os responsáveis. Tem procedimentos e
255 processos acontecendo. A obra não foi recebida pelo municipio, porque
256 obviamente não esta concluida. Agora pensar no que pode ser feita, mas não é
257 tão facil assim, como se resolve isso, se a obra ainda esta com a empreiteira e
258 não se sabe o que a empreiteira pensa. Se ela esta aguardando algum
259 chamada para se pronunciar. Então essas coisas a gente tem que ir buscando
260 ao estado se tem alguém que pode nos dar uma atenção realacionada a
261 isso. Com certeza estamos dando um passo importante e juntamente com este
262 Conselho e Conselho Estadual se juntando a Secretária de Planejamento,
263 acredito que chegaremos a um denominador comum. Quero mais uma vez em
264 nome do Conselho de Saúde agradecer ao Secretário César, pela sua boa
265 vontade de nos deixar a par da realidade dos fatos em relação a esse
266 CONVÊNIO e também a todos os Conselheiros e visitantes que contribuíram
267 para que este trabalho fosse realizado. Nada mais havendo a tratar, às vinte
268 horas e trinta minutos, o Secretário de Saúde de Paracambi Sr. Ademir Lima
269 de Carvalho, declarou encerrada a Cerimonia de Posse e agradeceu a
270 presença de todos. Eu, Edilson Xavier Machado, Secretário Executivo, lavro a
271 presente ata que após lida e aprovada segue assinada e rubricada pelos
272 presentes, para que produza os efeitos legais.
273

Cláudio Oliveira B. R. - 7a. ASS. m. S

Marcos de Souza - AMBP

Alexandre de Souza

Cristina Neves Bezerra de Azevedo.

Maria Gabriela P. B. da Silva

Helena J. de J. Moraes

Edilson Xavier Machado

Machado